



JOSÉ TAVARES

“Arte, Ciência e Democracia”

Em mais uma instância histórica em que a democracia liberal aparece ameaçada por múltiplas geometrias de ceticismo, maniqueísmo e vários outros ismos, procura-se argumentar pela vantagem comparativa da arte, em particular a literatura, e da ciência, em particular as ciências sociais, na manutenção de um espaço de debate, liberdade, e abertura à realidade heterogénea do outro e à variedade política do discurso.

Academia das Ciências de Lisboa, 06 de maio de 2026